



ANO XLII

*

Nº 1289

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-0-62
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

OPHELIA SOARES RUSSO

Após alguns meses adoentada, embora em constante tratamento, nossa irmã, da Ophelia Soares Russo via se agravar, dia a dia, a sua moléstia.

Todos os recursos da medicina vinham sendo empregados, os medicamentos ministrados com absoluta pontualidade nas horas indicadas e todo o carinho de seu esposo, nosso companheiro José Russo, de seus familiares e pessoas de sua amizade, principalmente das enfermeiras da Casa de Saúde «Allan Kardec», não lhe faltou nas horas precisas.

Como vinha se agravando, cada vez mais, o estado de saúde de Da. Ophelia, fora ela internada na Santa Casa de Misericórdia local, onde passou a receber um tratamento mais intensivo, na ânsia de se combater o mal que se tornava mais grave, não cedendo ao tratamento e à ciência médica que era empregada. Ali permaneceu vinte e dois dias, e apesar de tudo, Da. Ophelia veio a falecer na noite de seis deste mês, para consternação de todos quantos a conheciam e privavam de sua amizade.

-x-X-x-

Espalhada que foi, pela cidade, a notícia de seu falecimento, centenas de pessoas acorreram à

diada as lágrimas que afluíam de seus olhos, ao passarem pelo corpo sem vida da companheira de José Russo, cuja vida de consórcio matrimonial durara 45 anos.

-x-X-x-

Antes do sepultamento, que se deu às nove horas do dia imediato ao seu desenlace, após a despedida feita pelas enfermeiras e pelas internadas do hospital, usou da palavra o sr. Dr. Tomaz Novellino, Diretor do Educandário Pestalozzi, de Franca, cuja oração consolou a todos que ali se encontravam, tendo falado também, em seguida, o Prof. Agnelo Morato Jr., que leu sentida mensagem escrita por seu pai, Dr. Agnelo Morato, que por motivo de viagem não pôde estar presente aos funerais, sr. Antônio Carvalho, Ivo Rodrigues Pereira, todos abordando, sentidos, o necrológico e a vida daquela distinta senhora que, vencida sua tarefa, toda ela cumprida com dignidade e sentido humanitário, deixava o mundo dos encarnados para adentrar na espiritualidade, na sequência natural de sua vida imortal e de no-

horas duvidosas, comungando também, com ele, nas horas felizes e de alegrias que a vida proporciona a todas as criaturas em peregrinação pela terra, no afã do aprendizado sublime e da evolução necessária. Sua oração foi entrecortada de soluços e ouvida com respeitoso silêncio por aquela multidão que se encontrava presente e lotava o grande salão do hospital, onde residia pelo espaço de doze anos, ao lado dos enfermos.

Terminada sua oração, a urna mortuária que continha o corpo de d' Ophelia foi fechada e conduzida, pelas enfermeiras do hospital, até o coche fúnebre que o trasladou até o Cemitério da Saudade, onde foi sepultado.

-x-X-x-

Nesta coluna do Jornal «A Nova Era», colabora, há muitos anos, ao sr. José Russo, e hoje ela é preenchida com a notícia do desencarne e com a publicação da fotografia de sua esposa.

A ele, e a todos os familiares de d' Ophelia, os diretores e funcionários da Casa de Saúde «Allan Kardec», do Jornal «A Nova Era» e da Fundação Espírita «Judas Iscariotes», hipotecam sinceramente sua solidariedade cristã por essa prova dolorosa. Ao espírito liberto dessa querida e já saudosa companheira, d' Ophelia Soares Russo, enviamos sentidas e sinceras orações a nossos Irmãos Maiores, da espiritualidade, para que a acolham com alegria, e tão logo desperte, possa vir trazer-nos sua mensagem de conforto, já que todos nós ficamos com a alma e o coração oprimidos pela dor da separação, e pela saudade que já se apodera de todos nós e também daqueles que tiveram a felicidade de conviver com d' Ophelia.



Santa Casa de Misericórdia, onde se encontrava em tratamento, acompanhando, depois, seu corpo que fora trasladado para a Casa de Saúde «Allan Kardec», ficando exposto no Salão de Sessões do hospital, tendo desfilado pela câmara mortuária, milhares de pessoas, inclusive as internas do hospital, que não escon-

vas tarefas a serem continuadas ou iniciadas.

Após alguns minutos de silêncio, usou da palavra o sr. José Russo, fazendo sentida despedida daquela que por tantos anos fora sua esposa, sua companheira dileta e muito amada, seu primo nas horas amargas e dolorosas, sua conselheira fiel, nas

Doutrina Espírita - A Incompreendida

Agnelo Morato

Há entre certos espíritas a compreensão de que seus princípios chegaram muito cedo e encontraram a humanidade desprevenida para compreendê-los.

Talvez responsável seja a falta de interesse de muitos para estudá-lo convenientemente a fim de evitarem-se interpretações arbitrárias e renitentes. Há idéias que se bitolam ao egocentrismo e forçam direitos imediatos para a humanidade. Essa dedução de muitos jovens espíritas, que acusam os pais e professores pelas barreiras de suas limitações. A profundidade doutrinária e a análise de seus postulados, que dever-se-iam somar em pesquisas sobre a lei de causa e efeito, ficam sem avaliação por muitos.

Melhor inscreverem-se no inconformismo e deixarem-se arrastar pela revolta dos que não admitem tudo tenha fim proveitoso. O Grêmio Espírita de Franca, por muito tempo, manteve estudos sobre certos pontos controversos. Sempre procuraram os seus integrantes tirar a definição de certas dúvidas, a fim de que as promoções dos inovadores não viessem de encontro às obras básicas da Codificação. Robusto e preclaro humanista, certa vez sustentou que o Espiritismo tira ao ser humano o est mulo por não lhe oferecer métodos racionais de vida». Isto pode ser muito filosófico, mas não cabe em um pensador reencarnacionista. Respeito aos racionalistas não pode infundir descaço à parte mística promanada das disciplinas fundamentais pela revelação Kardequiana. Suas lições proclamam-se por autenticações evolutivas dentro do aspecto de que a verdade liberta. Há pouco, em um encontro dos Conselheiros da USE, em São Paulo, o Prof. Ivan Dutra, passou-nos à apreciação alguns itens sustentados pelos referidos inovadores da hora presente. Resumem-se esses sob frições insustentáveis, mas que são de oportunidade neste registro: 1) «O ESPIRITISMO LEVA O SER AO CONFORMISMO»; 2) «O KARMA (Lei de Causa e Efeito) ENVOLVE O SER NA INÉRCIA, PORQUE A NECESSIDADE DA POBREZA DA SENTIDO ESTATICO AO ESPÍRITO»; 3) DEFINEM-SE OS ESPÍRITAS MAIS MADUROS DE «QUADRADOS»; 4) «HÁ JOVENS ESPÍRITAS QUE ENALTECEM A IGREJA CATÓLICA POR PARTICIPAR ATIVAMENTE DAS LIDES POLÍTICAS». Cada ponto de vista estriba-se em deduções isoladas, sem lógica.

Cada afirmação dessa natureza baseia-se em questões pessoais e não resolve nenhuma problemática humana. Tudo isto, no entanto, evidência-se claramente a falta de conhecimento sobre as fundamentais doutrinas. Mais fácil, então, aos expositores desses sofismas filarem-se a outros credos religiosos ou mesmo a outras doutrinas mais cômodas, cujas teorias oferecem miragens mais próprias às suas vaidades.

A Doutrina Espírita relaciona-se com a própria natureza divina das coisas... Muitos espíritas não a entendem dessa maneira. Por isto, os ensinamentos mais transcendentes não se comportam aos seus interesses exclusivistas. Fomos relator dos trabalhos doutrinários apresentados na última Concentração de Mocidades Espíritas. Qualquer espírita «quadrado» esbar-

raria, como nós, com a falta de conhecimento de muitos estudantes que se declaram espíritas. Tentam muitos deles uma doutrina por fatos bitolados aos seus pendores humanos. Infelizes até em certas assertivas, pois procuram comprometer a Justiça Divina pelos desajustes da justiça humana. A juventude espírita deve reanimar-se e integrar-se numa escola de desenvolvimento dialético sem paralelismos ilógicos. O Espiritismo não é uma incógnita. O próprio Kardec desperta a atenção de cada um de nós para a integração de seu dinamismo cósmico. Isto porque o espírito - viajor do infinito, é parte integrada na economia universal. A inércia não pode ser concebível para os que estão sob custódia de um livre arbítrio, que procura vencer o determinismo. Deve o ser inteligente evitar os desajustes a fim de não incidir na lei compulsória. Sua trajetória espiritual deve ajustar-se à harmonia de Deus. A designação de «QUADRADO» aos espíritas mais velhos deve ser figura geométrica aproveitável. Nem se lembram, esses acomodados insensatos, que o quadrado, na distância, está em razão direta e inversa dos pontos essenciais de apoio inicial. Nem se sabe mesmo eles compreendiam essa lei física de equilíbrio dentro da gravidade. O inexorável choque de retorno a que se envolverão um dia, vai dar-lhes o resultado do que plantaram por essa sofística de insatisfação. O poder temporal está falido no seio dos que se ajeitaram nele. A Doutrina Espírita - é assim incompreendida, porque muitos querem liberdade à maneira de libertinagem. Mas ela é luz, consolação, esperança, dinamismo. Representa reencontro com as premissas emancipadas e vence a estagnação. Segundo as mensagens evangélicas de maior pureza, a Doutrina Espírita representa Cristo de novo entre os homens. Será que Jesus - o expleto e a síntese da Sabedoria Universal - está fora da faixa educacional, quando afirmou: «Meu Reino não é deste mundo»? Será possível essa turma de «REDONDOS», que combatem os «QUADRADOS», desprezarem as assertivas que se entrosam na lógica por faltarem sentido de humildade?!

Livro Brasileiro na França

Pela «Editora Calvário», de São Paulo, foi lançado, em francês, «Ideal Espírita», psicografia de Francisco Cândido Xavier face às comemorações mundiais relativas à desencarnação de Allan Kardec, com maravilhosa capta do conhecido artista JO (João Alves). É livro de bolso e, por certo, é o maior presente que os Espíritas do Brasil fazem à pátria de Allan Kardec e a todos aqueles que falam o idioma francês. O livro em questão já foi vertido anteriormente para o inglês e para o espanhol. Parabéns à Editora Calvário, que mais uma vez promove um grande trabalho a favor do Espiritismo.

Anuário Espírita - 1.969

280 páginas de informações atualizadas sobre o espiritismo em todos os seus aspectos.

Cada Exemplar

ncr\$ 4,00

Pedidos à Livraria

— «A NOVA ERA» —

Pelo Reembolso Postal
Caixa Postal N.º 65
Franca (SP)

LEIA E ASSINE

«A NOVA ERA»

A CONQUISTA DO NADA

Francisco Garcia Dias

Enquanto os nossos cientistas se preocupam no afã de conquistar o espaço e possivelmente outras esferas, distanciam-se sobremaneira da verdadeira conquista, que é sem dúvida a conquista do próprio homem.

Ainda em virtude do denso grau de materialidade em que se encontra a ciência terrestre, é óbvio que a matéria se constitui num objeto de pesquisa dos sentidos humanos. Esmiuçando-a por todos os meios, cre o homem poder encontrar ali o segredo da vida, porém, outro objetivo não tem, se não o de angariar glória através de expedições aventureiras. Enquanto o esmiuçamento da matéria lhe permite encontrar energia suficiente para lançá-lo no espaço, não percebe que está invertendo cegamente os fatores que poderão levar-lhe a uma solução pacífica e concatenada. Deslumbra-se diante do mundo infinitamente pequeno que se desdobra diante de si: os átomos deixam entretanto, esvair por entre os dedos o mundo infinitamente grande: os espíritos.

Se na ciência fosse aplicada a frase evangélica que diz «a letra mata e o espírito vivifica», o conjunto de átomos que os cientistas convencionaram em chamar de matéria, não passaria de um livro aberto para o estudo das leis da natureza que tendem levar-nos para o conhecimento do mundo dos espíritos. Por isso, e se a esta altura dos acontecimentos, a ciência terrestre tivesse incorporado em si este conhecimento e, ao invés de estar capitando os sinais de outros planetas, estivesse perscrutando os sinais do espírito cremos que muitos dos rangers de dentes que estão no porvir já teriam passado.

Embora as nossas opiniões e o nosso modo de ver estejam sujeitos a transformações, assim como as profecias que vieram cada uma a seu tempo e ao seu povo, assim também acontece com relação aos nossos pensamentos, os quais vão modificando-se na medida que se vai penetrando no espírito da questão exposta. Isto posto, quer nos pareça que a ciência terrestre está caminhando para o abismo, pois diante

do que se observa, é de se prever que a consequência do que ela está fazendo agora, só pode resultar na sua própria sepultura.

Se se atinar para o fato de que cada mundo tem os seus elementos específicos, com relação à matéria, é difícil de se supor possam esses elementos ser transportados para outros mundos, única e exclusivamente pela vontade do homem.

Assim sendo, a nossa ciência deveria voltar os olhos para o espírito da matéria e procurar confabular com este, pois só através do entendimento da linguagem espiritual é que se torna possível penetrar no segredo dos outros mundos, sem ser preciso recorrer aos átomos que compõem o corpo de nosso planeta, como via terrestre enquanto estiverem agredidos a ela para composição de nosso mundo.

É de se supor que se fosse tentado ultrapassar o limite da órbita terrestre, os elementos que compõem o aparelho transportador e mesmo o próprio piloto, se desintegrariam e regressariam ao seu próprio mundo, que neste caso é a Terra.

Desta maneira, o caminho mais certo e curto para atingirmos outros planos, será sempre o caminho do aprimoramento moral e espiritual de nossa humanidade.

Se o homem procurar a sua melhora moral e espiritual, terá verificado que a conquista do espaço e de outro mundo não passa de mero fruto da ambição, uma vez que em qualquer parte que estejamos Deus nos oferece tudo o que é seu.

Se porventura tivermos que

imigrar para outras esferas, não será com os elementos deste nosso planeta que aportaremos naqueles. Graças ao Espiritismo, é-nos possível saber que o espírito para adentrar em certos lugares reveste-se da matéria ou dos fluidos daquele próprio lugar ou planeta.

Aí está então, o porquê de ser um suicídio a conquista do espaço e de outros planetas, pelas vias ora tentadas, uma vez que enquanto se esvai o tempo na descoberta de propulsores atômicos, criaturas estão desencarnando vítimas de terríveis moléstias que poderiam ser banidas através da dedicação inteligente dos eminentes cientistas que perdem seu tempo na vã conquista do nada.

Reformas no Espiritismo

«Desvela-me, Senhor, os olhos, cegos de orgulho; Abre-me os ouvidos, surdos de vaidade. E sensibiliza-me o coração, duro de maldade, para que eu descubra tua divina presença na intimidade de meu ser!»

Eurico Medeiros

O mundo nosso contemporâneo, vem conhecendo um surto de renovação no campo das idéias, métodos, estruturas sociais, políticas e religiosas. - Quanto a estas, vemos que em especial a Igreja Romana vem buscando adaptar-se às condições novas impostas pela ética do saber contemporâneo, reformulando atitudes e alguns de seus conceitos. Não lhes discutimos os méritos, mas aplaudimos a intenção e o esforço, do qual esperamos resulte o maior bem possível, para os que lhe seguem a tutela espiritual.

No mundo espírito, muitas vezes temos ouvido clamar-se também por reformas. E quando ouvimos confrades pronunciarem-se com menoscos sobre a obra de Kardec, que serviu de base ao movimento espírita atual, ficávamos sem saber bem se a crítica era à pessoa de Kardec ou aos conceitos de sua obra.

Passados já vários anos desde nossa iniciação espírita, na Mocidade Espírita do Centro Allan Kardec, de Campinas (onde a abnegação de Servílio Marrone nos revelou os «mistérios» da confortadora «heresia» espírita) anos esses, durante os quais temos ouvido várias vezes expressões tais como: «Kardec já está superado» ou «a obra de Kardec já é coisa ultrapassada» e outras que tais, quedamo-nos, pensativos, a verificar o que e que havia de velharia na obra do insigne pesquisador. - Fomos, assim, de raciocínio em raciocínio, chegando a observações interessantes, que expomos aqui, sem a menor veleidade literária e muito menos ainda com a intenção de menosprezar nossos irmãos que discordem de Kardec. Quão possam nossas modestas observações ajudá-los a verem o assunto por outro prisma.

A primeira das observações que nos surpreendeu, foi constatar que na bibliografia espírita não existe propriamente obra literária de exclusiva autoria de Kardec, em que ele apresenta uma estrutura filosófica toda dele. Todas suas obras, inclusive «Obras Póstumas», primam por

apresentar ensinamentos novos, renovadores de conceitos então dominantes, nenhum deles de autoria pessoal de Kardec, mas sim do autor espiritual que expõe ao notável pensador francês as bases da doutrina espírita, e que discretamente ocultou-se sob a pseudônimo de Espírito da Verdade. - Outros espíritos vieram enriquecer as obras organizadas por Kardec, com suas mensagens, apresentando ao mundo idéias renovadoras, e restauradoras vigorosas do pensamento religioso, então em franco declínio. - É de se notar que muitas dessas mensagens, que valorizam as obras básicas espíritas, foram ditadas por espíritos menos modestos que o Espírito de Verdade, pois se aqueles registravam seus nomes e até cargos exercidos quando encarnados.

Pois bem, não existe propriamente obra de Kardec, senão a obra do Espírito da Verdade. Não se tira, porém, ao valoroso lionês, o imenso mérito de haver dedicado grande parte de sua existência a organizar, em forma de diálogo, seus contactos com o mundo espiritual, proporcionando assim ao nosso mundo, meios de entender as multiplicações dos fenômenos sobrenaturais, que ao seu tempo proliferaram por todo o mundo. Não há, pois, fundamento, nas expressões de crítica e desfaçimento à obra de Kardec, se entendida esta como obra literária filosófica sua. A menos que houvesse a absurda pretensão de certos espíritos, em combater o esforço de Kardec em codificar o espiritismo, o que não conseguimos crer.

Ora, sendo então o Espírito da Verdade o autor intelectual dos fundamentos da nossa doutrina, seria passível de críticas ou abjurção sua obra tão magistralmente exposta aos homens, através da pena de Leon H. D. Rivail? - o progresso teria tornado obsoletos seus pensamentos? Examinemo-los, reportando-nos ao tópico «Credo Espírita» em «OBRAS PÓSTUMAS».

O único remédio para os males dos homens está em se melhorarem eles moralmente.»

«É pela educação, mais que pela instrução, que se transformará a humanidade.»

«A crença na vida futura é elemento de progresso, porque estimula o espírito. A formar essa crença no espírito das massas é, portanto, o em que devem aplicar-se os que a possuem.»

«Somos almas imortais, criadas simples e ignorantes e evoluímos à custa do próprio esforço. - A reencarnação dá sucessivas oportunidades para se alcançar essa evolução.»

«A solidariedade existe entre os «mortos» e os «vivos».

E muitos outros mais, que se lhes assemelham na essência.

Quer nos pareça, após uma análise demorada e serena desses conceitos doutrinários, que eles ainda não necessitam reformas, nem há motivos para serem postos de lado, como coisa ultrapassada. Os dez mandamentos, por questão de idade, estariam bem mais ultrapassados, e, entretanto, têm mais força que as leis comuns. O espiritismo, e seus fundamentos, mal completaram cem anos como doutrina. Seus conceitos, mais que nunca, permanecem atualíssimos, a servirem de roteiro de luz para a humanidade desorientada e aflita. Os primeiros e grandes frutos de sua doutrina começam a aparecer agora, representados no ideal restaurado de paz coletiva, de tolerância, de amor fraterno.

Não se pode, pois, reformar-se idéias legadas pela espiritualidade superior.

EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»

Órgão da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Dr. Agnelo Morato - Redator
Vicente Richinho - Gerente
Colaboradores: Diversos.

Redação e Administração:

Rua José M. Garcia n.º 451

Caixa Postal, 66 - Telefone 3818

Preço Anual da Ass. NCR\$2,00

FRANCA - S. Paulo

SALVE IMORTALIDADE

*Tudo se desfará na poeira transitória,
Sombra e luz, guerra e paz, dor e prazer,
Queda e restauração, servilismo e poder,
A refulgência do ouro e a tristeza da escória.*

*Volverá cada sonho à beleza incorpórea,
Passa a emoção por luz na argila a perecer,
Cada dia se apaga além do anoitecer,
Estrelas rolarão no abismo sem memória.*

*Mas, o Espírito não!... Viajar da imensidade,
Por mais se altere o rumo e a forma se degrade,
Transforma o tempo eterno em veloz bergantim...*

*E a pleno mar da vida, agoniado e inseguro,
Ama, sofre, tateia em demanda ao futuro,
Mas sobe, incilto e belo, à glória do sem-fim!...*

Gustavo Teixeira

(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

Exortação

Prezados companheiros, que a paz de Jesus seja conosco agora e sempre. Cada passo que dermos em direção ao trabalho que temos a desempenhar é mais um degrau galgado na estrada evolutiva da vida. Não paremos de caminhar: avancemos, mesmo que a estrada nos pareça difícil e cheia de obstáculos; com a luz do Mestre Divino a iluminar os caminhos que temos a percorrer, nós venceremos.

Procuremos trabalhar, porque trabalhando conheceremos e é só através do conhecimento que venceremos a estrada da ignorância, que ainda reside em nós mesmos. Mesmo ralado pelo sofrimento, não fraquejemos, Jesus nos ampara, e apoiados na Santa Doutrina dos Espíritos conseguiremos alcançar o nosso objetivo, que é o aprimoramento do nosso eu.

Não nos percamos nos caminhos emaranhados que o mundo nos apresenta. Busquemos conhecer bem a estrada que vamos percorrer. O evangelho é a bússola divina que há de nos orien-

tar nos caminhos da vida.

A doutrina Espírita ensina-nos como manejar essa bússola, instrui-nos como buscar nesse instrumento a direção que devemos seguir.

Companheiros, por isso, conheçamos a Codificação que Kardec nos legou, pondo em prática suas instruções, para que manejando a bússola divina, que são os ensinamentos do Cristo, saibamos o rumo certo em que devemos avançar.

Pedro Francisco de Abreu Filho

Livraria «A NOVA ERA»
Livros Espíritas em Geral
Cx. Postal 65 - FRANCA (Sp.)
Atende-se pelo Reembolso Postal

Um Jornal espírita é
tarol que consola e ilumina. Ajuda por todos os
modos a sua difusão.

Excursão Instrutiva da Fraternidade

Antenor de Souza - (Cruzeiro-S.P.)

Em janeiro deste ano, saímos de nossa cidade, Cruzeiro, com roteiro de viagem para preencher excursão doutrinária e de fraternidade. Seria o melhor proveito para nossas férias de amaneuense. Estivemos em Franca, em contato com os operosos confrades dessa cidade e daí em companhia do dr. Tomaz Novelino, seguimos para Sacramento. Prosseguimos viagem daí para Uberaba, onde estivemos na Comunhão Espírita Cristã, orientada por abnegados irmãos de Doutrina e onde temos a presença abençoada de Francisco Cândido Xavier. Em continuação ao nosso roteiro alcançamos Uberlândia, Goiânia e Brasília. Na NOVACAP visitamos as obras em construção para a futura sede da Federação Espírita Brasileira.

Ainda coube-nos ver de perto outras duas construções de relevo como a do Centro Espírita «Atualpa Barbosa» e a da «Comunhão Espírita Cristã», essas últimas entidades já possuem em Franca atividade seus departamentos de assistência social. Seguímos, após, por via aérea, para Belém-Pa. Permanecemos nove dias na encantadora Capital do Norte e tivemos como companhia o dilettissimo confrade Oly de Castro, diretor do «LAR DE MARIA». Oly é autêntico discípulo de Leopoldo Machado e marca suas atividades com atendimento aos pobres e assistência à infância. Tivemos oportunidade de dar nossa mensagem de fraternidade cristã aos companheiros paraenses, através da T. V. e Rádio. Ainda falamos no audi-

tório do «LAR DE MARIA», do Centro Espírita «FRANCISCO DE ASSIS», «CASA TRANSITÓRIA», destinada a doentes mentais. Dia 12 de janeiro-domingo - participamos de uma reunião do Centro Espírita «Reencarnações», na Colônia de Maripá - obra assistencial aos nossos irmãos hansenianos. Belíssima manifestação de nossos companheiros dessas plagas que compreendem quanto precisamos nos do Espiritismo.

— Seguimos viagem de avião para São Luiz - Capital do Maranhão, onde integramos durante três dias o movimento espírita maranhense. Fomos hóspedes do «LAR DE JOSÉ».

Em Fortaleza, capital do Piauí, tivemos contato com diversos confrades e entidades espíritistas locais. Depois seguimos para Natal, João Pessoa e Recife.

Tomamos parte em reunião realizada pela Federação Espírita Pernambucana. Salão amplo e repleto, num dia de domingo, às 3 horas da tarde. Visitamos diversos companheiros de valor e todos eles, os mais velhos, sempre a recordarem com emoção do trabalho do prof. Leopoldo Machado. Em continuação à nossa viagem, tivemos oportunidade de visitar o meio espírita de Macaé, Capital de Alagoas e, em seguida, a Capital de Aracaju, em Sergipe. Apreciamos movimento e entusiasmo em todos os setores das atividades de nossa confraria. Em Aracaju ficamos hospedados na CASA DE EMANUEL - onde funcionava o Centro Espírita ao lado do lar

destinado à velhice. Dessa cidade rumamos para São Salvador, onde nos avistamos com o orador bahiano Divaldo Pereira Franco. Permanecemos na Capital Bahiana durante cinco dias e daí fomos à Vitória da Conquista - ótimo movimento espírita dessa cidade, onde se destacam companheiros entusiastas. Em obediência ao roteiro de nossa viagem, estivemos em Teófilo Otoni, Caratinga, Muriaé, Leopoldina, Governador Valadares, Volta Redonda, para completar nosso giro proveitoso e cheio de proveito espiritual em nossa cidade, que é Cruzeiro. Ainda, nos dias de carnaval, coube-nos visitar Belo Horizonte - Mg, quando nos oportunizou ainda visitar

Congonhas do Campo, avistando-nos com Zé Arigó.

Visitamos também os confrades de Juiz de Fora. Visitamos, ainda, em Bangú, o nosso irmão Aurino Costa que, mesmo paralisado, dirige um Lar para crianças.

Participamos ainda nestes dias da Semana Espírita de Nova Iguaçu e pudemos sentir que a Terra do Lar de Jesus está com sua presença garantida nos movimentos de nossa confraternização. Que Jesus possa abençoar aos propósitos dos que preocupam por todos os meios efetivar, na Terra a herança dos mansos e misericordiosos.

Cruzeiro - abril de 1969

N.R. O companheiro Antenor de Souza - cuja colaboração damos publicidade acima, foi companheiro de excursão e propaganda espírita de Leopoldo Machado e, sempre que lhe é possível, continua nessa faina de levar aos confrades espíritas do Brasil o incenso de sua solidariedade cristã.

Cantinho da Consulta

Waldemar Timachi

A lei da reencarnação, por se tornar cada vez mais evidente, está a chamar a atenção dos homens de todas as camadas sociais, sequiosos de esclarecimentos, ao notarem, com os seus próprios olhos, a flagrante diversidade de existências, ainda inexplicável para a maioria.

Abordando esse assunto, de palpitante interesse, veio-nos às mãos uma carta de Pederneiras, deste Estado. O missionário autorizou-nos a dar apenas as iniciais de seu nome: J. H. S. Ele pergunta se há algum fato bem atual comprovando realmente a volta do espírito a animar outro vaso somático.

Caro J.H.S., sem falarmos no testemunho do próprio Cristo (1), na bibliografia espírita, e no célebre «Caso de Bridey Murphy» (2), que se resume na reencarnação de Bridey como Ruth Simmons, — comunicamos-lhe o assaz comentado «caso» de reencarnação do revivido por Terence Frank, nos Estados Unidos, avaliado por João Marcus (3), que se arrimou nos informes das agências noticiosas de Nova Iorque, no mês de novembro de 1968.

Trata-se de Frank Rogers, garoto de 3 anos de idade, que é a reencarnação de seu irmão Terence Rogers, morto em 1963, com a idade de 12 anos. E o que decorre das «esquisitas» atitudes tomadas por Frank diante dos familiares.

Veja J.H.S. o que o noticiário profano nos traz a respeito desse caso específico: «Certa vez, Frank pediu que ligassem a televisão num certo programa que Terence estava acostumado a ver e que saíra do ar havia pelo menos dez anos». Depois, foi a maneira peculiar que Terence tinha de chamar o pai de «pa»; em seguida a pergunta sobre onde tinha ido parar o carro vermelho que o pai tinha e que vendera sete anos atrás. Ao cachorrinho doméstico, Frank dava o mesmo nome do antigo cachorro do tempo de Terence. E falava com o mesmo tom de voz do irmão morto. Ao avô perguntou sobre «Robbie», um cachorro que também havia morrido oito anos antes e do qual Terence gostava muito.»

Esse «caso» envolve ainda outras particularidades probantes, mas o pouco espaço de que dispomos não nos permite ventilá-las.

O leitor JHS está satisfeito?

- *****
- (1) Evangelho de Mateus, cap. 11, versículos 13 e 14, e cap. 17, versículos 12 e 13.
 - (2) «O caso de Bridey Murphy», de Morey Bernstein, da Editora «O Pensamento».
 - (3) - Revista «Reformador» de janeiro de 1969 (pág. 21), editada pela FEB.

Mensagem ao Jovem Espírita

Bórisio Damo

Jovem: — Em tua existência és vontade do Criador para que, em ti, se cumpra a vontade dos santos designios.

Em ti Deus exerce os meios de perfeição e, em tua conduta, confirma-se a trajetória espiritual.

Es dotado de força e inteligência para complemento da obra viva para a qual foste criado.

No domínio das forças negativas és atração para o mal; tua libertação, porém, colocaz-te-á em função da firmeza e do bem.

Para isto és dirigido para o fim evolutivo e evoluir é Lei determinada e preestabelecida.

A materialidade oferece-te todas as fantasias enganosas; mas teu espírito não veio da matéria, deves dominar teus instintos.

Nunca podes ser escravo da carne e, por isto, deves colocarte acima das coisas transitórias: no mundo material estás preso, mas não morto dentro dele.

Lembra-te que és jovem apenas no corpóreo e deves desenvolver teus pendores em favor da perfeitabilidade vinda da sabedoria dos mais velhos. A juventude é apenas uma etapa na experiência e dar-te-á somente o roteiro para tua ascensão espiritual.

Ser jovem é sentir a expressão de todos os jovens que sonham; mas deves viver para os princípios eternos que te enriquecem o valor pelo Evangelho!

Juventude é esperança - o verde tende para o amadurecimento; juventude desajustada afeta a harmonia do mundo.

Se és jovem serás sempre dono de ti mesmo; teu livre arbítrio, no entanto, conduz-te-á e elevar-te-á para sentimentos nobres.

Na onda em que te movimentas mantem-te na harmonia para que não fiques fora do equilíbrio; domina, pois, teus impulsos para não entrares no negativo.

Jovem, manifesta tua aspiração para os julgamentos elevados; dessa maneira, dono de ti mesmo, refusa o que não te faça apto à glorificação da vida!

Assim como o sol brilha tu hás de fulgir em tua personalidade e tuas iniciativas serão para redimir e restaurar as perdas individuais.

Tua presença no panorama da humanidade representa anseio de um mundo melhor, porque és símbolo de criação tomado por Jesus.

Tu és tal a planta que necessita da vida sobre a terra assim como a terra é a vida que necessita da planta.

Faze, pois, das lágrimas do velho um luzero para tua experiência e das tuas próprias lágrimas a suavidade restauradora para a tua existência.

Dominarás tudo se valorizares tua mocidade no campo das conquistas honestas a confinarem-te com a vontade de Deus.

Tenhas em teu íntimo a sinceridade e que sejam tuas ações inocentes para teres paz interior em tudo o que praticares.

Es jovem; possues agilidade; vences a distância; retenha no corpo a bênção da natureza; coloca-te à frente do ideal a anima-te por um fremente de fé dentro do Evangelho de Jesus.

Hás de sentir a força da humildade como a poderosa alavanca a impulsionar-te para as gloriosas escaladas de tua inteligência e a erguer-te ainda mais para a Ciência do Bem.

Em teus atos viverás o ardor e a ânsia de tua juventude para ultrapassar o que te venha da futilidade; assim vencerás a transitoriedade e jamais serás esquecido! Serás condutor das massas, mas sem as lições evangélicas e a prática das obras perfeitas, poderás ser arrastado à ruína moral.

Em ti, amigo, repousa a responsabilidade de um futuro e deves tudo fazer para que esse porvir seja em honra e glória ao Senhor. Esforça-te, então, pelo exemplo e aperfeiçoa tudo para os que te seguem na caminhada.

Plasma em ti o senso da caridade junto aos teus semelhantes e evita os conflitos das idéias, porque somente a virtude é a idéia permanente que te ligará à força do Cristo. Sejas fiel cumpridor das santas recomendações por tarefas construtivas e não enterres nunca teu talento. Sêde, jovem, em tua juventude o ensino da bondade e que os jovens velhos não te arrastem ao torvelim do pessimismo. Faça em ti a fonte perene da pureza e da caridade!

ALICERCES

Frequentemente, na terra, atravessamos vários lustros, aguardando nomeação do Governo Divino para o desempenho de relevantes missões.

Sonhamos com o erguimento de escolas e hospitais, templos e instituições outras de subido relevo que nos gravem o nome no aprego público.

O tempo corre... E, na expectativa de considerações e privilégios, poucos se precatam de que o corpo físico, relativamente robusto, já representa em si valiosa delegação de competência para a execução de tarefas respeitáveis diante do Senhor.

Nem sempre conseguimos responsabilizar-nos, de pronto, pelas despesas integrais de um educandário ou de um sanatório; raros sustêm exclusivamente com os recursos da própria bolsa um dispensário ou uma creche; entretanto, os alicerces das grandes obras já se encontram em nossas mãos:

menino desamparado, rogando assistência à porta; parente obseco em casa, reclamando-nos paciência; vizinho em dificuldade, requerendo socorro; mãe sózinha, solicitando proteção a filhos padecentes; companheiro difícil, esperando cooperação...

Ninguém precisa exibir as credenciais de um técnico para estender os braços ao irmão caído em penúria e nem ostentar os conhecimentos de um poliglota para reconfortar o amigo que resvala no desespero.

Com isso, não queremos dizer que não nos cabe de-sejar altura e aprimoramento.

Estamos indistintamente endereçados à elevação e indiscutivelmente colocados, pela Sabedoria Infinita, no lugar certo de fazer o melhor ao nosso alcance.

Porçoso, porém, reconhecer que não há construção sem base. Estudo é dever. Serviço é obrigação. E todos necessitamos aprender para servir e servir para orientar.

EMMANUEL

Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier



Registrado no DEIP sob n. 60 em 28-3-942-Inscrito no MTC sob n. 7630 em 19-5-49

— FRANCA (Est. São Paulo) 15 de maio de 1969 —

Nossa Quinzena

PELA IMPRENSA ESPIRITA — Recebemos o primeiro número de mais um futuro órgão publicitário em favor da Doutrina Espírita. Trata-se de «RO-SAS DE ESPERANÇA», editado em Divinópolis - Mg. e que está sob a direção dos confrades Romildo de Jesus, Pedro Tourinho, Sônia Tourinho e Alaide Faria. O primeiro número de mais esse mensário pode-se mesmo dizer seja o mensageiro das boas novas. Nossos augúrios tenha longa caminhada esse valente colega de imprensa.

ATENDIMENTO DENTÁRIO — Uma equipe de dentistas do Serviço Dentário Escolar, foi organizada pela Inspeção Regional do Setor 16 de Franca, para atender convocação do Departamento da Educação, a fim de dar atendimento profilático dentário no Litoral. A turma de Franca foi constituída dos seguintes profissionais: Dr. Aloisio Vieira Pais Leme, dr. João Alves Silva, dr. Alberto Salerno (Secretaria da Saúde) Dr. Magid Kotto e outros.

SEMANA ODONTOLÓGICA FRANCA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, alcançou êxito compensador a Semana Odontológica organizada pela Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas, Seção Regional de Franca, sob presidência do dr. Dahul T. Pelizari e Secretariado pelo dr. Carlos Alberto Silva.

BODAS DE PRATA — Em data de 21 de abril último, completou vinte e cinco anos de consórcio o distinto casal sr. Pedro Fernandes Gaspar e da. Maria Gabriela Caspar. A festa comemorativa dessas bodas foi abençoada pelos seus distintos filhos, Pedro Lúcio e Regina Celina. As felicitações que o ilustre casal recebeu por esse acontecimento queremos sejam ajuntadas a esta casa.

PASSAMENTOS — **JAIR DUARTE** — Acontecimento de mal súbito, teve término a sua existência o jovem e prestativo Jairo Duarte, muito querido de todos nós pelos dotes de seu coração. Filho do senhor Joaquim Duarte e da. Maria Diogo Duarte, era elemento de valor no seio de sua família. Neto muito querido de nosso amigo e velho espírito Cel. José Diogo Neto, com quem sempre residia, o Jairo deixa-nos o traço de sua individualidade exemplar e honradez no campo do trabalho agrícola a que se entregara com amor e devotamento. Aos seus familiares as nossas comprouvas de solidariedade cristã.

FRANCISCO TRAFICANTE — Em dias do mês de abril último teve ocorrência em nossa cidade o passamento desse benquisto cidadão e chefe de família exemplar.

Chico Traficante sempre nos foi uma criatura prestativa e alegre, cheia desse otimismo construtivo que valoriza a vida pelo sentido de crença.

Queremos hipotecar a todos os seus familiares nossa solidariedade cristã, quando juntamos às suas preces as que são de nosso apreço à vida muito valerosa dessa criatura querida.

Da. ISABELA GIANNELLI — Em fevereiro deste ano completou ciclo de existência exemplar e útil essa nossa distinta irmã, residente em Bertoga - São Paulo. Criatura dotada de amor aos seus semelhantes, iniciou a mais de quinze anos a primeira obra assistencial aos caçaras e sempre se houve galhardamente na propagação dos ideais espíritas. Queremos apresentar aos seus familiares nossa comprova de gratidão e ao devoto espírito de Da. Isabela, ao tempo em que nos associamos às preces de todos em favor dessa preciosíssima criatura, que nos legou fôlha de trabalho e devotamento incomuns.

Perseverança

Torna-se indispensável a perseverança para realizarmos os nossos objetivos. Todavia, é imprescindível saber que as grandes obras são realizadas não pelas grandes forças, mas sim pela perseverança. Se não tivéssemos a persistência para edificarmos certos ideais, como poderíamos nos aperfeiçoar? Contudo, a perseverança é a base impreterível para consolidarmos a nossa esperança de uma vida melhor.

A perseverança é, indubitavelmente, a alavanca sustentadora da humanidade e da espiritualidade, pois sem ela não teríamos a confiança inextinguível e a coragem inabalável de lutarmos contra todos os obstáculos e vencê-los para a conquista do bem. Portanto andemos confiantes e encorajados, naquela nítida confiança de que Jesus é o nosso precursor, para que haja mais solidariedade, para termos convicção absoluta na alma.

Pois Deus não nos criou para sofreremos perpetuamente, mas sim para amarmos uns aos outros, para que, unidos como irmãos, pudéssemos brilhar no porvir, nas culminâncias da espiritualidade.

Recebida por Adelmo Fagundes

Prezado Leitor

Quando fôr se mudar, solicitamos-lhe o obséquio de comunicar-nos com antecedência seu novo endereço, assim como a «velha», a fim de que possamos fazer a transferência, sem que venha a perder algum número de nossas edições.

Acontecimentos Espíritas

1 - CENTROS ESPÍRITAS — Veio-nos, há tempos, de Francisco Cândido Xavier, uma recomendação que vale agora, mais do que nunca, ser lembrada. Pede esse querido orientador da Doutrina Espírita que todos os centros espíritas, mantenham suas portas abertas durante o dia. Isto porque um templo espírita é uma escola, e, nesse mundo atual, representa um oásis de esperança. Os confrades aposentados e outros de ocupações adiáveis poderiam fazer re-vezamento, a fim de que dessem assistência permanente nessas casas por meio de passes, leituras do Evangelho e mensagens, quase sempre oportunas aos sofrendores e aos que procuram algum reconforto nesses cenáculos, sob a proteção dos Espíritos Benfeitores do Senhor.

2 - BARRETOS E A COMENESP — Essa importante cidade da Paulista sediará em 1970 a VI CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO

NORDESTE DO ESTADO DE S. PAULO. A assembleia geral da última COMENESP, realizada em Franca, escolheu Barretos para ser a nova capital desse Movimento. Compõe o Conselho Diretor do futuro certame os prestativos jovens A. Luiz Balleiro, Milton Ferreira, Maria Augusta e outros já experimentados «comenespinos».

3 - CONCENTRAÇÃO DE CRIANÇAS ESPÍRITAS — Recebemos comunicação dos diretores da COCEZI que esse encontro de crianças espíritas previsto para o dia 20 de abril foi transferido, por razões óbvias, para o dia 11 de maio (Dia das Mães).

A Concentração de Crianças Espíritas da Zona Itana será acontecimento de muita significação e cremos mesmo obterá êxito incomum, dada a planificação de seu programa. O objetivo dessa festa será, conforme nos adianta o Tenente Cel. Fiore Amantia — um dos

organizadores desse trabalho confraternizar e unificar conforme recomendação de Allan Kardec.

4 - SEMANA ESPÍRITA — A XI União Distrital Espírita com sua jurisdição em São Miguel e Penha, realizou de 23 a 29 de Março último sua terceira Semana Espírita, que contou com a colaboração direta do USE. Foram oradores desse conclave os seguintes confrades: Alcebades Bertan, Ozório Pereira Filho, Edem Dutra do Nascimento, Milton Felipe, Raul Graciano Costa, Ubiratan Rosa e Ignacio Giovanni.

5 - A UNIAO ESPÍRITA DE CAMPINAS promoveu significativa comemoração à data centenário do passamento de Allan Kardec. A conferência dessa noite do dia 31 de março último, esteve sob responsabilidade do Prof. J. Herculan Pires. (Irmão Saulo).

6 - CONCENTRAÇÃO DE MOVIMENTOS UNIVERSITÁRIOS — Realizou-se de 9 a 12 de abril último, em Campinas, II Concentração de Universitários Espíritas do Estado de São Paulo. O Presidente desse movimento foi nosso prezadíssimo colaborador Armando de Oliveira Lima, que organizou bem fundamentado programa para mais tarde se conclua na MUES.

7 - REFUTACÃO — Recebemos bem fundamentado esclarecimento do companheiro Adalberto Paranhos, de Campinas, ex-presidente da VI CENSUL, cujo ofício faz considerações sobre a nota desta seção de 3 de março deste ano, quando focalizado o assunto sobre o logradouro acórdão entre os elementos da USE e esse Movimento. Pondera a notificação que houve convite para diálogo entre D.E. da USE e os membros do Conselho Diretor Acabamos por concluir que a notícia também não foi divulgada pelo Departamento de Mocidades Espíritas da USE. Envia-nos ainda o referido correspondente o «ESCLARECENDO A VERDADE» que certamente, será apreciado pelos diretores da USE.

8. ENTIDADES ESPÍRITAS — Recebemos comunicação da eleição e posse das diretorias das seguintes agremiações espíritas: **MOCIDADE ESPÍRITA «BIZERRA DE MENEZES»** — Departamento da Liga Espírita D'Oeste — de Franca: PRES: Márcio B. Oliveira; VICE: Valéria M. Pereira; SECRTS: Joana Mel Silva e M. Conceição Ferreira; T-SRS: Vera Paula Silva e Luísa Pacheco Silva; BLTCS: Rita Bonafim e Geni Lopes; OR: Cláudio Silveira e Ana Bonafim; **DEPARTAMENTOS:** Artísticos: Luiz P. Silva; Jorge J. Borges; CONS: Agnelo Vilela, Eulália Silveira, Edilberto Almeida, Ana Paula e Silva.

MOCIDADE ESPÍRITA DE JABOTICABAL — PRES: Volpê Honra; FRANCISCO: Volpê Honra; PRES: Onofre R. Bente Simon; VICE: Marco A. Barchi; SCRTS: Celi M. Pitta e Izabel; T-SRS: J. Carlos Felipe, Ana A. Simoni; Estudos: Lúcio R. Mascioli; OR: Carlos T. Almeida - Bibl: Antônio Aparício Gernasi e Dirce Nascimento.

Movimento Assistencial do Centro Espírita «Esperança e Fé» Ano 1968

Rua Campos Sales - 929 - Franca - S. Paulo
Util. Pública Estadual

AMBULATORIO MÉDICO-ODONTOLÓGICO:	
Atendimentos (Pessoas)	1.642
Extrações dentárias	4.564
Anestésias	1.650
Dentaduras fornecidas	5
Forramentos Cavidades	138
Obturações (Amálgama e Porcelana)	212
Idem Canais radiculares	8
Pulpectomias	18
Restaurações amálgama e porcelana	15
Pontes móveis	2
Receitas fornecidas	180
Idem aviadas	26

FARMÁCIA HOMEOPATA «MILITÃO PACHECO»:	
Atendimentos (Conforme Registro)	11.962
Medicamentos dinamizados	256 vidros
Ipê Roxo (extrato e tintura) Atendimentos	314

SOPA DO POBRE (Atendimento Interno)	
Pratos distribuídos	25.620
Despesas:	
Carne (Kls)	195
Arroz e Macarrão	1.608
Pão, Batata, Sal e outros	448
Gaz (p/ cosinha)	40

LACTARIO	
Leite	140 litros
Araruta e Maizena	45 Kls
Pão e Rosca	172 "
Açúcar	120 "

ROLIPEIRO	
Envios a recém-nascido	108 Unid.
Roupas feitas (peças p/ crianças e adultos)	163 peças
Tecidos Diversos (distribuídos em metragem)	221 metros
Sandálias havaianas	32 pares
Calçados novos e reformados	119 pares

CAIXA DO SOCORRO URGENTE:	
Pagações a enfermos p/ S. Paulo e Rib. Preto	15 pessoas
Distribuição:	
Arroz	165 Kls
Felão	132 "
Açúcar	142 "
Farinha	30 "
Fubá	45 "
Óleo (inc. Sopa do Pobre)	152 "
Macarrão	63 "
Cadernos a escolares pobres	82
Livros Idem	23

Donativos recebidos da Prefeitura Municipal, Irmãos Esrah Nassif em São Paulo, «Mão Branca» e outros.

Franca — Março de 1969
Agnelo Morato (Presidente)